



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 24/2000

Acta da reunião ordinária realizada aos treze dias do mês de Dezembro de dois mil.

Aos treze dias do mês de Dezembro de dois mil reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores António José Ascensão Fraga, José Quaresma Pinheiro e Irene Paixão dos Santos Leitão.

Sendo cerca das dez horas, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.

O Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista, não se encontrava presente, por se encontrar doente, falta que foi considerada justificada.

Achada conforme e ratificada, foi a acta da reunião ordinária anterior aprovada e assinada, tendo sido dispensada a sua leitura por o seu texto ter sido previamente distribuído.

Antes da ordem do dia o Senhor Presidente, apresentou ao Executivo, o Senhor Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Dr.º João Carlos Pessa de Oliveira, desejando em nome da Câmara, que a passagem por esta Autarquia seja frutuosa e que a missão de serviço que abraçou, juntamente com a Câmara, possa contribuir para enriquecer mais e melhor o Concelho de Manteigas.

O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga, usou da palavra para desejar as boas vindas, a melhor estadia em Manteigas e as maiores felicidades.

A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, desejou as boas vindas e fez votos de que desempenhe o cargo com grande profissionalismo.

O Senhor Chefe de Divisão, solicitou a palavra para retribuir os votos que lhe foram formulados, podendo o Executivo contar com a sua lealdade e trabalho em prol do Concelho.

De conformidade com o art.º 87º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:

- 1. Aquisição das parcelas de terreno para Ampliação do Cemitério de São Marcos - Manteigas.**
- 2. Pedido de subsídio apresentado pelo Agrupamento de Escolas do Concelho de Manteigas, relativo aos Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Concelho.**
- 3. Pedido de subsídio formulado pelo Centro de Alcoólicos Recuperados da Guarda.**
- 4. Assuntos tratados por delegação.**

Aquisição das parcelas de terreno para Ampliação do Cemitério de São Marcos - Manteigas.

Foi presente a Informação n.º 170/2000 dos Serviços Técnicos que a seguir se transcreve:

INFORMAÇÃO N.º 170/2000 M.P.

Na sequência do acordado em reunião realizada nesta Câmara Municipal em 7 de Novembro de 2000, com os proprietários das parcelas A,C e E, no sentido de adquirir as mesmas para concretização do alargamento do Cemitério de São Marcos, por via do direito privado, nos termos do Código de Expropriações (Decreto-Lei 168/99 de 18 de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Setembro), propõe-se formalizar a mencionada aquisição, após solicitação dos documentos necessários.

Os valores acordados para a aquisição foram :

Parcela (A) - Sr. José David Leitão

59,0 m2 terreno x 1.500\$00 = 88.500\$00

1 Oliveira x 7.000\$00 = 7.000\$00

TOTAL → 95.500\$00

Parcela (C) - Sra. Maria da Graça Massana

30,0 m2 terreno x 1.500\$00 = 45.000\$00

2 Videiras x 500\$00 = 1.000\$00

TOTAL → 46.000\$00

Parcela (E) - Sr. Manuel Ribeiro de Matos Costa

117,0 m2 terreno x 1.500\$00 = 175.500\$00

1 Oliveira x 7.000\$00 = 7.000\$00

1 Pessegueiro x 9.000\$00 = 9.000\$00

32 Videiras x 500\$00 = 16.000\$00

TOTAL → 207.500\$00

Após análise da informação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, adquirir as respectivas parcelas a cada um dos Municípios, pelos valores apresentados.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Pedido de subsídio apresentado pelo Agrupamento de Escolas do Concelho de Manteigas, relativo aos Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo do Concelho.

Foi presente o ofício n.º 1386, datado de 6 do mês de Novembro, do Agrupamento de Escolas do Concelho de Manteigas, solicitando a atribuição de subsídios para aquisição de material diverso.

Após análise, a Câmara Municipal, atendendo ao Protocolo de Cooperação celebrado entre a Associação Nacional de Municípios e o Ministério da Educação, deliberou, por unanimidade:

Para despesas de limpeza, 800.000\$00 (a pagar em três tranches: Janeiro, Abril e Setembro de 2001);

Funcionamento e material pedagógico:

a) Jardins de Infância (4 X 50.000\$00) = 200.000\$00;

b) Escola de Manteigas (9 X 50.000\$00) = 450.000\$00;

c) Escola da Senhora dos Verdes (1 X 50.000\$00) = 50.000\$00;

d) Escola de Sameiro (2 X 50.000\$00) = 100.000\$00;

e) Equipa Ensino Especial (3 X 50.000\$00) = 150.000\$00.

Estas quantias somam um total de 950.000\$00, (a pagar em três tranches: Janeiro, Abril e Setembro de 2001).

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Pedido de subsídio formulado pelo Centro de Alcoólicos Recuperados da Guarda.

Foi presente a carta datada de 14 do mês de Novembro, do Centro de Alcoólicos Recuperados da Guarda, em que remete o Plano de Actividades para o ano 2001 e solicita um subsídio, para as despesas imprescindíveis no âmbito das acções a desenvolver.

A Câmara Municipal, após análise do pedido, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio de cinquenta mil escudos (50.000\$00), tendo em conta o Plano apresentado.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Ampliação do Cemitério de São Marcos - Manteigas.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Presidente deu conhecimento ao Executivo do valor da adjudicação da ampliação do Cemitério.

Túneis da Serra da Estrela.

Tendo sido distribuído previamente a todo o Executivo o ofício nº 5194-SEAOP, do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e das Obras Públicas, sobre os Estudos de Viabilidade dos Túneis da Serra da Estrela, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, enviar ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Equipamento Social a seguinte missiva:

"A Câmara Municipal de Manteigas congratula-se com a informação avançada por V.Exª., que dá nota que o Estudo das soluções de traçado dos Túneis da Serra da Estrela, está em fase de elaboração, cuja conclusão se prevê para Fevereiro de 2001. Assim, este Executivo, em nome de todos os Manteiguenses, convida V.Exª. a fazer apresentação desse Estudo no Concelho de Manteigas, já que o mesmo é por excelência o Coração da Estrela".

Informação do Senhor Presidente.

O Senhor Presidente deu conhecimento ao Executivo da reunião havida em Manteigas da Prevenção Rodoviária, em que cada Concelho anfitrião dá a conhecer o que mais interesse tem para o Concelho. Foi apresentada a preocupação à cerca das Estradas Nacionais nºs. 232 e 338, manifestando o estado lastimável e a incúria do empreiteiro com o tratamento das travessias da E.N. 232. Sobre a E.N. 338 foi prestada a informação da última alteração do projecto da parte urbana e não urbana, que vai do cruzamento do Cemitério até ao Cruzamento que vai para o Poço do Inferno.

Deu-se nota das derrocadas de terra existentes nas estradas, devido ao não tratamento das valetas e à falta de cuidado na marcação dos traços na Estrada que vai para Gouveia.

A falta de "raids" de protecção na Estrada 338 que vai até às Penhas da Saúde, aguardando-se a promessa havida e consentida do tratamento na 338.

E deu-se nota do placar de sinalização das condições de neve à entrada da Vila, havendo a necessidade da sua retirada para um local mais próprio.

Ficaram registadas em acta todas estas preocupações apresentadas.

Intervenções dos Senhores Vereadores.

O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga deu nota da preocupação do nível de alcoolismo que existe em Manteigas, depois de ter participado na campanha de sensibilização no dia 11 de Novembro.

Questionou o Senhor da Câmara se tinha havido alguma resposta aos ofícios enviados pela Câmara Municipal à EDP, sobre o encerramento do departamento local, com grave prejuízos dos Municípios.

Questionou o Senhor Vice-Presidente se já teria havido alguma resolução, sobre as sugestões apresentadas pelo Senhor Presidente, relativamente ao Bairro do Alardo.

Alertou para os estacionamento em duplas filas e em locais que são proibidos, havendo a necessidade de chamar a atenção da G.N.R., para fazer cumprir a Lei.

Referiu que estão a ser colocadas placas, nomeadamente em Seia e Gouveia, muito incisivas em termos de indicação turística o que não se verifica no Concelho de Manteigas, com os consequentes prejuízos. Sugeriu que ao menos seja colocada não cruzamento da E.N. 232 com estrada florestal de S. Sebastião uma placa a indicar Manteigas.

O Senhor Presidente informou que essa publicidade foi contratada através da Associação para o Desenvolvimento do Turismo da Região Centro e que até agora ainda não foi colocada.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Lamentou a degradação total da E.N. 232 entre Sameiro e Manteigas e a incúria por parte do empreiteiro.

A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, apresentou a proposta de a Câmara Municipal, adquirir um piano para que os Jovens do Concelho, possam praticar, pois já existem muitos jovens que estão a estudar nos Conservatórios de Música em Belmonte e na Guarda e que abandonam as aulas de piano por não poderem praticar.

A Câmara Municipal, terá que equacionar o número de Jovens que estão a estudar piano e local onde poderá ser instalado, bem como solicitar às duas Bandas o número de alunos nas respectivas escolas de música, para possível aquisição.

Perguntou ao Senhor Vice-Presidente, José Pinheiro, se já tinha sido resolvido o problema do licenciamento, e a reposição da situação anterior, na obra de restauração de uma casa na Quintã - Centro Histórico - e se nomeadamente tinha sido destapada a janela do vizinho, que tinha sido obstruída com o levantamento.

O Senhor Vice-Presidente, informou que a janela já foi aberta e que o autor do projecto já reuniu com Serviços Técnicos, ficando definido rebaixar e apresentar projecto rectificativo.

Informou o Senhor Presidente da Câmara que lhe tinha sido entregue pelo Senhor Presidente da Junta da Freguesia de São Pedro, cópia de uma carta, que lhe tinha sido enviada, onde solicitava a transferência de verbas que foram atribuídas àquela Junta de Freguesia e que a mesma transferência não tinha sido ainda efectuada.

O Senhor Presidente respondeu, que a gestão da Câmara Municipal era da sua competência própria, e que a efectuava como melhor entendia.

Perguntou-lhe então a Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, se ela enquanto tal, tinha ou não direito de saber porque é que as verbas não tinham sido transferidas, e se queria ter a gentileza de lhe explicar o motivo. Tendo então o Senhor Presidente referido, que ainda o não fez porque, por um lado o processo das obras teve algumas irregularidades que foram sanadas apenas alguns dias atrás, por outro que no momento está com algumas dificuldades financeiras, e por último que entende que a atitude do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, consubstancia uma forma de pressão, e que ele não aceita pressões de ninguém.

Deu conta ainda, de uma outra carta, esta entregue pela Múncipe Hermínia Prata de Carvalho, onde pedia autorização para levantar, a expensas suas os vasos que a Câmara Municipal mandou retirar da entrada da sua casa.

O Senhor Vice-Presidente informou, que os vasos não seriam repostos e que todos os objectos que se encontram na via pública que atrapalham a circulação serão removidos e os que não atrapalhem, serão mantidos mas através de pagamento de uma taxa de ocupação da via.

Questionou ainda acerca da notificação enviada pela Câmara Municipal a José Biscaia Massano Prata, onde lhe era comunicado que lhe tido sido levantado um auto de notícia de contra-ordenação, pelo facto de ter procedido à abertura de uma janela no piso do sótão no alçado lateral direito, a construção de um muro divisório no lote, no alçado lateral direito e à abertura de três janelas, abaixo do piso da cave.

O Senhor Vice-Presidente, respondeu que o auto tinha sido levantado em consequência de uma denúncia feita pelos vizinhos.

A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão retorqui, que as referidas janelas, segundo os visados, e prova que se propõem fazer, têm mais de 20 anos.

Que o referido muro foi autorizado em 22/03/96, pelo então Vereador em Exercício, Senhor José Abrantes Serra, logo o auto é ilegal, porque o procedimento administrativo prescreve passado um ano.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Felicitou e congratulou-se com a iluminação de Natal colocada nas ruas de Manteigas.

Alteração da reunião de Câmara de 27/12/2000.

Considerando que a reunião do Executivo de 27/12/2000, coincide com a celebração das Festas Natalícias, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, antecipar a reunião para o dia 20 (quarta-feira).

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Assuntos tratados por delegação.

Actos Praticados pelo Senhor Vereador José Quaresma Pinheiro, no uso da subdelegação de competências previstas no n.º 2 do Art.º 69º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

Para conhecimento da Câmara Municipal foi feita a leitura dos actos referidos em epígrafe, constantes da relação n.º 17/2000 apresentada e que aqui se dá por integralmente reproduzida, a qual, depois de rubricada pelos membros do Executivo é arquivada na pasta anexa a esta acta.

Alteração Orçamental.

De conformidade com o conteúdo da proposta n.º 20/2000, que aqui se dá por integralmente reproduzida e vai ficar arquivada na pasta anexa a esta acta, depois de assinada e rubricada pelos Membros do Executivo, a Câmara Municipal, nos termos do n.º 2 do artigo 31º. do Decreto-Lei n.º 341/83, de 21 de Julho e tendo em conta a disponibilidade financeira da rubrica orçamental "06.01.01.02", aprovou a alteração proposta no montante de três milhões seiscentos e um mil escudos (3.601.000\$00).

Finanças Municipais.

Foi dado a conhecer que, de conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, o Senhor Presidente da Câmara autorizou o pagamento de despesas do montante de treze milhões quinhentos e sessenta e três mil e quarenta e oito escudos (13.563.048\$00).

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de vinte e três milhões seiscentos e dezoito mil quatrocentos e setenta e cinco escudos (23.618.475\$00).

E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das treze horas, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim, Chefe de Divisão, que
a redigi.
